

AUSÊNCIAS – Alan George tem dúvidas para escalar time da Rubra devido a suspensões, contusões e ausências no coletivo pronto para estreia no 2º Turno



AS ALTERNATIVAS para o jogo de volta em Trindade, neste domingo, foram testadas no apronto realizado no Centro Esportivo Renascer; volante Wendel não treinou, e Lucas Godoy e Luiz Marques também apresentaram problemas

Desfalques dificultam definição da Anapolina para jogo em Trindade

Orisvaldo Pires

Os desfalques provocados por cartões amarelos e contusões, tiram nada menos que cinco jogadores da Anapolina para o jogo deste domingo, 21, contra o Trindade, no Estádio Abrão Manoel da Costa, em Trindade. A partida, válida pela primeira rodada do segundo turno, está marcada para às 17h.

O zagueiro Vanderlei, o ala Bruno Barros e o atacante Maranhão receberam o

terceiro cartão amarelo na vitória de 2x1 da Rubra, na última quarta-feira, contra o próprio Trindade, no Jonas Duarte. O zagueiro Anderson Santos continua em tratamento, assim como o volante Jacó.

O volante Wendel, capitão do time e um dos destaques no primeiro turno, não participou do coletivo pronto realizado na tarde desta sexta-feira, 19, no Centro de Treinamento Renascer. Ele foi substituído no jogo em Morrinhos e na

partida contra o Trindade, na rodada anterior, e reclama de dores musculares.

Mais duas dúvidas surgiram no último treino: o volante Luiz Marques e o meia Lucas Godoy sentiram pequenas contusões. O técnico Alan George deve definir o time apenas no domingo e estuda as possibilidades de substituição.

A opção para a zaga é Da Silva, que agradou nos jogos que atuou. O ala Geovane pode ter oportunidade em Trindade, assim

como o volante Mário, que no último jogo cumpriu suspensão pelo terceiro cartão.

Antes de iniciar o coletivo pronto, o técnico Alan George reuniu os jogadores no centro do gramado, para uma conversa demorada. A preocupação do treinador é fazer com que o grupo mantenha a cabeça no lugar e não se deixe influenciar pelos comentários de bastidores. "É preciso estar focado", afirma.

Pela primeira vez no

campeonato o atacante Maranhão fica fora de um jogo. Assim o esquema tático utilizado até agora no ataque, com base na velocidade, muda um pouco, já que a opção é Boka, jogador cuja característica é diferente.

DESFALQUES

O técnico Victor Hugo também tem problemas. Alguns jogadores teriam contraído dengue e ficam fora do time, entre eles o zagueiro Aldo e o volante

Adriano Goiano. Em compensação a equipe conta com o retorno do volante Ricardo Araújo.

A expectativa é que o Trindade seja mais ofensivo em casa, voltando ao esquema de dois atacantes: Diogo Galvão e Fábio Santos. O meia Kim, que entrou no segundo tempo o jogo da última quarta-feira, pode ganhar a condição de titular, com Cacá mantido na ala esquerda. **(Colaboraram Márcio Gomes e Geraldo Mendes).**

FICHA TÉCNICA	
TRINDADE X ANAPOLINA ESTÁDIO ABRAÃO MANOEL DA COSTA TRINDADE - GO DOMINGO - 21-02-10 - 17H00	ÁRBITRO FABRÍCIO NERY AUXILIARES GUIMARÃES RIBEIRO E ALEX CAMARGO
TRINDADE Lauro; Diogo Saraiva, Cris, Gustavo e Cacá; Leandro, Ricardo Araújo, Kim e Juliano; Diogo Galvão e Fábio Santos. Técnico: Victor Hugo	ANAPOLINA Valber; Nêgo, Da Silva, Rafael e Geovane; Wendel, Mário, Tiago e Raul; Boka e Bruno Lopes. Técnico: Alan George
OUTROS JOGOS	20/02 Goiás x Canedense 21/02 Atlético x Santa Helena 21/02 Morrinhos x Itumbiara 22/02 CRAC x Vila Nova

CLASSIFICAÇÃO	
Col / Equipe	PG JG VT EP DR GP GC SG
1º Anapolina	16 9 4 4 1 14 9 5
2º Atlético	15 9 4 3 2 21 12 9
3º Crac	15 9 4 3 2 12 13 -1
4º Vila Nova	14 9 4 2 3 12 10 2
5º Santa Helena	13 9 3 4 2 8 7 1
6º Goiás	12 9 3 3 3 13 13 0
7º Trindade	10 9 2 4 3 12 15 -3
8º Canedense	9 9 2 3 4 14 18 -4
9º Itumbiara	8 9 1 5 3 11 13 -2
10º Morrinhos	7 9 2 1 6 10 17 -7

Principais artilheiros:
1º Diogo Galvão (Trindade) - 7 gols
2º Eriwellton (Canedense) - 6 gols
3º Felipe e Fernandão (Goiás), Geraldo (Itumbiara), e Elias e Rodrigo Tiuri (Atlético) - 4 gols
45 Jogos Realizados / 127 Gols Marcados / 2,82 Média de Gols

Anápolis Super Bolla começa a montar o time



ROGÉRIO MANCINI e Neomar 'Gringo' Aimi, treinador e supervisor do Anápolis Super Bolla, aceleraram contratações para a Liga Nacional de Futsal

ENTREVISTA

Boka quer voltar à Série A



BOKA busca espaço para se firmar no ataque da Rubra no Goiano 2010

Por que você optou em jogar na Anapolina?

Foi uma boa oportunidade. É um time de expressão, que tem uma grande torcida. É aqui que quero mostrar meu trabalho.

Aos 21 anos o atacante Cleiton Coelho dos Santos, o Boka, paraense de Xinguara, integra o elenco da Anapolina no Campeonato Goiano e, com a projeção que espera alcançar, projeta voos mais altos. Boka fez parte do elenco que levou o Atlético-Go à elite do futebol nacional e tem esperança de talvez retornar ao Dragão para disputar o Brasileiro.

Como foi sua vinda para o futebol goiano?

Foi por Deus, foi Ele quem me trouxe. Vim para o Atlético, recebi oportunidade dada pelo Coutinho, das categorias de base. Ele me acolheu, me deu força e recebi esta chance com muito carinho.

Qual o significado do apelido Boka, e com K?

É pela expressão física mesmo. (risos). Minha boca é carnuda. Então eu brincava com os meninos dizendo: "Kaká é um jogador que admira muito. Vamos tentar chegar onde ele está, no topo do futebol brasileiro e mundial."

Você sempre foi jogador de área?

Sim. Sempre joguei como centroavante, mais próximo da área. Mas também tenho velocidade, um pouco de técnica. Dá para fazer as duas funções, dependendo da maneira com que o time joga. Vamos trabalhar. O que o Alan (George) optar vamos acolher, para não sair mais do grupo.

Qual seu melhor momento profissional até agora?

Estou muito feliz aqui na Anapolina. No Atlético vivi bons momentos. Agora estou aqui e espero coisas melhores que no Atlético. Tenho respeito e carinho pelo Atlético. Vamos trabalhar para voltar lá e quem sabe disputar a Série A.

O que mais te agrada na

Anapolina?

É completo. A torcida comparece, apóia. O grupo de jogadores é legal, se tornou uma família. Vamos trabalhar para construir essa família e quando chegar ao final do campeonato, a gente sair vitoriosos.

A campanha da Anapolina faz com que o time seja visto com outros olhos pelos adversários?

Com certeza. O time vem batalhando. Muitos não acreditavam. Vamos trabalhar duro, manter a regularidade é fundamental.

Há uma briga boa pelo ataque?

É normal no futebol. Vamos trabalhar para conseguir o melhor para nossa família.

O Anápolis Futsal Super Bolla, único representante goiano na Liga Nacional de Futsal 2010, começa a ganhar corpo. O técnico Rogério Mancini e o supervisor Neomar Antônio Aimi, o 'Gringo', aceleram os contatos com jogadores que já estão chegando à cidade.

Os três primeiros atletas a chegar foram os fixos Rômulo (ex-Carlos Barbosa) e Vinícius (ex-Atlético de Erechim) e o ala esquerda

Pierre, que vem do Joinville e integra a lista de pré-convidados da Seleção Brasileira Sub-20. Nas próximas horas deve chegar o pivô Renan Bastos (ex-Praia Clube e Minas).

Pelo menos três jogadores que atuam em Goiás também já estão em Anápolis. O goleiro Emerson; o ala Marcelinho (ex-Palmeiras de Goiás, Santa Fé e São José-SP), e o ala Sequinho, ex-Fesurv.

A comissão técnica do Anápolis Futsal Super Bolla informa que ainda neste final de semana outros jogadores chegam a Anápolis. Entre eles o ala direita Chiquinho, ex-Banespa; o ala esquerda Gil (estava fora do país); o pivô Caio, que estava no futsal gaúcho; além de Pica-Pau, que passou pelo Palmeiras de Goiás, Carlos Barbosa, Malwee e Ulbra. É aguardado também o preparador físico, Paulo Vernes,

que vem do Rio Grande do Sul.

Nesta etapa inicial de contratações a comissão técnica recepciona os jogadores e organiza a hospedagem. Os jogadores contratados devem ser apresentados oficialmente na próxima quarta-feira, 24, às 9h, no Ginásio Internacional. O Anápolis Futsal Super Bolla integra o grupo de 21 equipes que disputam este ano a Liga Nacional de Futsal.